

## SÍNDROME DA HIPERESTESIA FELINA: RELATO DE CASO

Juliana de Mello, Lucas Alécio Gomes

E-mail para contato: juliana.mello198@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 0140/2022*

### Resumo

A Síndrome da Hiperestesia Felina (SHF) caracteriza-se principalmente por ondulações e contrações involuntárias de pele e mudanças comportamentais. É uma síndrome rara de etiologia desconhecida. O principal objetivo deste relato é descrever um caso de um felino com SHF de provável origem neurológica ou comportamental. Um felino, macho, Siamês, pesando 7 Kg foi atendido por apresentar como queixa principal mordedura em região lombar dorsal, próximo à base da cauda, com início e duração há três meses. Na anamnese foi relatado agressividade do animal direcionada aos outros gatos do apartamento e episódios de mordedura compulsiva na referida região, sem automutilação, repetidas vezes ao dia. Foi realizado exame clínico e neurológico, e as suspeitas foram convulsão focal e síndrome da hiperestesia felina. Indicou-se tomografia de região lombar, porém, o tutor declinou devido aos custos; hemograma e bioquímicos séricos estavam normais. Iniciou-se terapia com Gabapentina e a resposta foi imediata, reforçando o diagnóstico diferencial para SHF. Com base nos achados e resposta à terapia, o diagnóstico mais provável foi de Síndrome da Hiperestesia Felina possivelmente de origem neurológica ou desencadeada por estresse.

**Palavras-chave:** Síndrome da Hiperestesia Felina; distúrbio neurológico; mudanças comportamentais.